

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: MEMBRANA SEMIPERMEÁVEL DE POLIURETANO: INOVAÇÃO NO CUIDADO DA PELE DE RN PRÉ-TERMOS INTERNADOS EM UTI NEONATAL

Relatoria: MARCELLE LIMA LEITE
Simone Miranda Barbosa

Autores: Juliana da Fonseca Bezerra
Karla Maria Carneiro Rolim
Eloah de Paula Pessoa Gurgel

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A pele é um órgão que abrange 13% da superfície corporal ao nascimento. Dentre suas inúmeras funções estão: proteção contra impactos e perda de água transepidermica; fonte imunológica de hormônios para a diferenciação de células protetoras; regulação da temperatura; e síntese de compostos importantes como a vitamina D. Contudo, apresenta-se bastante imatura nos recém-nascidos pré-termos (RNPTs), não sendo capaz de exercer com qualidade suas funções. Assim, a membrana semipermeável de poliuretano (MSP), antes utilizada em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) para fixação de tubos orotraqueais e como cobertura em curativos, surgiu como método inovador e eficaz na tentativa de recuperar o mais rápido possível as funções da pele sem causar maiores danos a esses RNs. Após uma avaliação das condições fisiológicas do RNPT, ela é aplicada em regiões específicas do corpo utilizando-se técnicas necessárias e seguindo alguns critérios: peso inferior a 1.500g e idade gestacional inferior a 32 semanas. **OBJETIVO:** Descrever os benefícios e a importância da MSP fixada na pele de RNPTs internados em UTIN. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura acerca do tema em questão, de natureza qualitativa, realizada por meio da leitura de livros e artigos científicos, publicados em meios eletrônicos como no banco de dados Scielo e Lilacs, no período de outubro a dezembro de 2009. Segue as normas da ABNT. **RESULTADOS:** A utilização da MSP em situações adequadas é de fundamental importância para a qualidade de sobrevivência que o RNPT necessita. Ela é capaz de oferecer uma maturação em tempo hábil da fina camada de pele que recobre o RN e proporcionar, diante disto, as mesmas funções da pele já madura, como a regulação da temperatura corporal. Assumindo a função de barreira protetora da pele, previne-os contra lesões por manuseios e perda de água transepidermica, evitando uma futura infecção e desidratação e seus agravos, respectivamente, dentre outras funções. **CONCLUSÃO:** A MSP apresenta-se com real importância na qualidade de vida do RNPT oportunizada pela excelente assistência de Enfermagem prestada a ele. Como método relativamente novo entre as maternidades, porém já considerado bastante eficaz na evolução clínica do RNPT, seu uso deve ser difundido entre os profissionais de saúde com devido curso de capacitação de colocação, retirada e cuidados com a membrana e a pele.